

62 POSSIBILIDADE DO EMPREGO DE ORYZALIN EM CANA-DE-AÇÚCAR: 1 - SO
LO ARGILOSO. L.S.P. Cruz*, J.A. Pires Neto** e S.A. Silva ***.
*IAC-Campinas, SP. **Usina Açucareira Ester S/A-Cosmópolis, SP.
***Elanco Química Ltda-São Paulo, SP.

Estudou-se o controle de plantas daninhas por oryzalin, em cultura de cana-de-açúcar sobre solo de textura argilosa. O ensaio foi conduzido no ano agrícola de 1987/88 em variedade IAC 64257, plantada em 12/02/87, no município de Cosmópolis, SP. Foi usado o delineamento estatístico de blocos ao acaso com 11 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: oryzalin a 1,68 e 3,36 kg/ha; oryzalin a 1,44 kg/ha em misturas com cyanazine a 1,50 kg/ha, com metribuzin a 0,48 kg/ha, com 2,4-D amina a 2,00 kg/ha; oryzalin a 0,72 kg/ha com tebuthiuron também a 0,72 kg / ha; mistura tripla de diuron a 1,50 kg/ha + alachlor a 1,44 kg/ha + 2,4 D amina a 2,00 kg/ha; mistura de ametryne a 1,75 kg/ha + diuron também a 1,75 kg/ha; e, tebuthiuron a 1,20 kg/ha. Foram mantidas duas testemunhas sem herbicidas. Cada parcela tinha 41,60 m² (5,20 x 8,00 m), com quatro fileiras de cana-de-açúcar. A aplicação dos herbicidas foi realizada em pré-emergência do mato e da cana-de-açúcar, em 17/02/87, com pulverizador costal manual, dotado de bico de jato plano ("leque") 11003, com consumo de calda correspondente a 380 l/ha. Na semana anterior à aplicação dos herbicidas, a precipitação pluviométrica foi de 43 mm e, na semana posterior, de 12 mm. As

plantas daninhas da área do experimento eram representadas por ca pim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) e pelas dicotiledoneas beldroe ga (*Portulaca oleracea*), guanxuma (*Sida rhombifolia*) e caruru (*Ama* ranthus viridis). O controle das plantas daninhas foi avaliado por espécie botânica e geral, aos 30, 45, 60, 90, 120 e 150 dias após o tratamento (DAT). Nessas mesmas datas também foi feita a avalia ção dos possíveis sintomas de intoxicação nas plantas da cultura; e, aos 120 DAT foi medido a altura média das plantas de cana - de - açu car. Os resultados obtidos permitem concluir que o capim-colchão e a beldroega foram muito bem controlados por todos os tratamentos. Oryzalin a 1,68 kg/ha controlou eficientemente o caruru e a guanxu ma até 45 DAT, e apenas regularmente até 150 DAT. As misturas de oryzalin + cyanazine e oryzalin + metribuzin controlaram bem o caru ru até 90 DAT, o mesmo acontecendo com tebutiuron a 1,20 kg/ha. Ory zalin a 3,36 kg/ha e as demais misturas, controlaram muito bem o caruru até os 150 DAT. Todos os tratamentos, com exceção de oryza lin a 1,68 kg/ha, controlaram eficientemente a guanxuma até 150 DAT. Os herbicidas testados, aplicados isolados ou em misturas, não pre judicaram o desenvolvimento das plantas de cana-de-açúcar. A comu nidade de capim-colchão, beldroega, caruru e guanxuma, com predomi nância do primeiro, foi responsável pela redução de 27% na altura média das plantas de cana-de-açúcar, conforme se constatou na tes temunha sem capinas.